

Tempo de aceitar Jesus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **No tempo de Deus**

Poupa tempo, internet rápida, micro-ondas, fastfood, nos condicionam a termos respostas rápidas para tudo. Vivemos na época da rapidez das informações, afinal de contas, tempo é dinheiro.

Quando temos um encontro com o reino espiritual, queremos continuar aplicando as leis do mundo natural a ele. Amargo engano, pois este reino não pode ser governado por nós e o resultado é a frustração.

João 7:30 Eles procuraram então prendê-lo, mas ninguém conseguiu pôr as mãos nele, pois não havia chegado a sua hora.

As pessoas lutam contra o domínio de um reino que é mais forte do que elas. Devemos entender pelas escrituras que o nosso tempo não é o tempo de Deus e que Este é o que rege tudo.

Deixemo-nos levar por Deus e Sua perfeita vontade e assim possamos viver em paz num mundo de caos.

Tempo de aceitar Jesus. Abra a Palavra de Deus...

João 7:32 Os fariseus perceberam que o povo murmurava estas coisas a respeito de Jesus, e então enviaram alguns guardas para o prender.

Os fariseus, defensores da Lei, dão-se conta do rumor que circula no meio do povo em Jerusalém.

As autoridades já indicaram que não querem que Jesus seja o assunto de conversa, muito menos que seja venerado como Messias.

João 7:12-13 E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo. Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus. Os fariseus e sacerdotes impunham um domínio através do medo...

A aceitação de Jesus como Messias os assusta, pois derrubará o sistema legal, em que eles se apoiam.

Os fariseus, como vigilantes da antiga aliança, não queriam permitir que Cristo fosse conhecido.

João 1:23 Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

Sozinhos, os fariseus não podiam lidar com a ameaça e então buscam aliados.

Ainda que em política fossem adversários, os mestres espirituais do povo (fariseus) aliam-se com a autoridade político-religiosa de Israel (sacerdotes), pois Jesus põe em perigo as bases do poder de ambos os grupos. Pela primeira vez enviam guardas para prendê-lo.

Para eles, o povo deve submeter-se cegamente à sua autoridade. (Até quando se submeter?)

Tudo o que venha a diminuir a autoridade deles, constitui um perigo que é preciso ser cortado de imediato.

Quem toma a decisão de enviar guardas é o Sinédrio, que governava os casos internos no país, em todas as questões de pouco interesse para o prefeito romano.

João 18:29-31 Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem? Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos. Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e julgai-o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar ninguém.

Os guardas convocados, faziam parte dos levitas e tinham a responsabilidade de manter a ordem na área do templo. Como Jesus estava ensinando em algum lugar nessa área, eles poderiam ser acionados.

Os religiosos na atualidade, não são menos loucos nem menos ansiosos em tentar extinguir o evangelho. O mais preocupante, é que o mau exemplo deles, não instigue um mínimo sequer de nossos desejos, e não nos leve a defender com maior ousadia a verdadeira e sã doutrina. (nossa comodidade).

Por que será que nos acomodamos tão facilmente nos ensinamentos não bíblicos? Nosso coração é a resposta... Desejamos ouvir aquilo que nos convém e nos satisfaz...

João 7:33 Disse, então, Jesus: Pouco tempo estarei ainda convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.

O evangelista João, um bom escritor, sabe como aumentar o suspense e recusa-se a nos dizer o resultado da missão da guarda de imediato. Em lugar disso, ele nos conta, o que Jesus está dizendo e fazendo no mesmo momento que os guardas estão procurando uma ocasião adequada para prendê-lo, uma ocasião que causará no mínimo, a comoção em uma cidade lotada, explodindo de expectativas messiânicas.

Não se indicam os ouvintes, mas Jesus falou particularmente a seus inimigos.

Esta fala compreende tanto a multidão, como os guardas, representantes das autoridades, e os fariseus presentes, os quais tinham tomado conselho para destruí-lo.

Jesus não se perturba diante dos que vão para prendê-lo, pois sabe que ainda não chegou a sua hora.

João 7:30 Eles procuraram então prendê-lo, mas ninguém conseguiu pôr as mãos nele, pois não havia chegado a sua hora.

A sua paz repousa no tempo do Pai, mas conhece o ódio deles e as intenções de matá-lo.

Ele sabe que o tempo é curto e após sua missão terminar, irá a Deus, alguém que eles não conhecem.

João 7:28 Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis.

Jesus os repreende por sua obstinação, porque não só O rejeitavam, mas se opunham furiosamente, à graça que lhes era oferecida.

Embora Jesus lhes tivesse sido dado pelo Pai e descido da glória celestial para eles, chamando-os para que o conhecessem, poucos o receberam.

Mateus 23:37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!

O verso 33, sugere que enquanto ele estava presente, deviam aproveitar a oportunidade que lhes é oferecida. Este “pouco tempo” em que a salvação está disponível opõe-se ao “muito tempo” que o povo já está oprimido, sem capacidade de movimento, representada pelo inválido no tanque de Betesda.

João 5:5 Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

A presença de Jesus oferece a possibilidade de curar seus males de toda sorte e espécie.

Infelizmente, Ele está “entre eles”, mas eles não o conhecem.

Ainda por pouco tempo, os adverte que o tempo para que se renda a Cristo não é para sempre.

Hoje Ele se apresenta como advogado... No dia do Senhor Ele virá como reto juiz...

Não haverá mais graça... Não haverá mais misericórdia...

Da mesma maneira que não era o momento para lhes ser permitido por as mãos em Jesus, estava encerrando a oportunidade de suas vidas de se entregarem a Ele.

Sua vida e sua morte não estão postas à disposição deles, mas o Pai já fixou um tempo em que tudo se cumprirá.

Eclesiastes 3:1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.

E depois irei para junto daquele que me enviou. Com estas palavras, ele testifica que não será extinto por sua morte, ao contrário, quando ele se desfizer de seu corpo mortal, será declarado o Filho de Deus pelo honroso triunfo de sua ressurreição, como se quisesse dizer:

Lutem o quanto quiserem, contudo jamais impedireis o Pai de receber-me em sua glória celestial, quando Eu tiver cumprido o ofício de Embaixador que Ele me confiou. E assim não só minha posição permanecerá imutável depois de minha morte, mas uma condição ainda mais excelente me será então propiciada.

Filipenses 2:9-11 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Apocalipse 13:8 E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Algo prometido de forma semelhante a mim e a vocês.

Se aceitarmos a mão que Jesus nos estende, Ele nos levará ao Pai.

E enquanto peregrinarmos por este mundo, ele não só demonstrará estar perto de nós, mas habitará incessantemente em nós.

Mateus 28:20b E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

E se desconsiderarmos sua presença, Ele nada perderá, senão que, afastando-se de nós, nos deixará totalmente alienados tanto de Deus quanto da vida.

João 12:48 Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.